



Família Paroquial

Santiago de Cassurrães

Póvoa de Cervães

Proprietário: Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

Diretor: Padre Celestino Correia Ferreira

Sede de Administração: Santiago de Cassurrães
Telf. 232 614 224 - Email. pcassurraes@sapo.pt

Publicações Periódicas



Composição e Impressão:
Telf. 232 411 299 * Telf. 918 797 202
Email. novelgrafica1@gmail.com



Abril e Maio 2019

N.º 693

Preço € 0,55 - Mensal

Causa da nossa alegria

O cristão tem de procurar viver na alegria, nas horas boas e nas horas más. "Alegrai-vos sempre no Senhor. De novo vos digo, alegrai-vos". - escrevia S. Paulo aos cristãos de Filipos.

A razão porque devemos andar sempre alegres é que somos filhos de Deus. "E somo-lo de facto" - dizia S. João numa das suas cartas.

Temos um Pai que nos ama, que tem todo o poder e está atento a todos os nossos problemas.

Jesus morrendo por nós na cruz veio tornar-nos filhos de Deus.

Ele venceu a morte e quis ficar cá na terra vivo e ressuscitado. Podemos encontrá-Lo na Eucaristia de cada domingo. Podemos visitá-Lo nos sacrários das nossas igrejas.

Como os discípulos de Emaús acompanha-nos no caminho da nossa vida, fala-nos ao coração e explica-nos o sentido da nossa vida e do nosso sofrimento.

Antes de morrer deu-nos por Mãe a sua própria Mãe, na pessoa de apóstolo João, quando estava na cruz.

A Ela podemos acudir muitas vezes em nossas dificuldades.

Ela é chamada "Causa da nossa alegria". E assim é de verdade porque nos deu Jesus, porque colaborou com Ele na obra da redenção, porque continua lá no Céu a preocupar-se com os seus filhos que peregrinam neste mundo.

o segredo da alegria

Em Caná da Galileia a Virgem preocupa-se com aqueles noivos que estavam a pontos de que acabasse o vinho para a boda.

Ela dá conta e vai ter com Jesus a dizer-lhe: *Não têm vinho. Sabia que Jesus podia fazer um milagre e vai dizer aos criados: "Fazei tudo o que Jesus vos disser"*.

Eles obedeceram às ordens de Jesus, mesmo não entendendo os porquês.

Enchei as talhas de água até cima, levai para o chefe de mesa. A água tinha-se transformado em vinho e vinho muito melhor que deixo o chefe de mesa admirado e pergunta ao noivo: porque deixaste o vinho melhor para o fim.

O vinho é sinal de alegria. E Jesus quer dar-nos um vinho melhor, uma alegria maior em nossa vida e alegria abundante que dure toda a vida e seja o prelúdio da alegria eterna no Céu.

E o segredo para essa alegria é fazer o que Jesus diz, obedecer à Sua palavra, fiar-nos nEle e fazer o que nos manda.

Em Fátima a Virgem veio dizer-nos o mesmo: fazei tudo o que Deus vos disse. Deixai a vida do pecado que nos torna infelizes nesta vida e que leva à desgraça terrível do inferno.



(continua pág. 2)

Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma de 2019



Queridos irmãos e irmãs!

Todos os anos, por meio da Mãe Igreja, Deus «concede aos seus fiéis a graça de se prepararem, na alegria do coração purificado, para celebrar as festas pascais, a fim de que (...), participando nos mistérios da renovação cristã, alcancem a plenitude da filiação divina» (Prefácio I da Quaresma). Assim, de Páscoa em Páscoa, podemos caminhar para a realização da salvação que já recebemos, graças ao mistério pascal de Cristo: «De facto, foi na esperança que fomos salvos» (Rm 8, 24). Este mistério de salvação, já operante em nós durante a vida terrena, é um processo dinâmico

que abrange também a história e toda a criação. São Paulo chega a dizer: «Até a criação se encontra em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus» (Rm 8, 19). Nesta perspectiva, gostaria de oferecer algumas propostas de reflexão, que acompanhem o nosso caminho de conversão na próxima Quaresma.

1. A redenção da criação

A celebração do Tríduo Pascal da paixão, morte e ressurreição de Cristo, ponto culminante do Ano Litúrgico, sempre nos chama a viver um itinerário de preparação, cientes de que tornar-nos semelhantes a Cristo (cf. Rm 8, 29) é um dom inestimável da misericórdia de Deus.

Se o homem vive como filho de Deus, se vive como pessoa redimida, que se deixa guiar pelo Espírito Santo (cf. Rm 8, 14), e sabe reconhecer e praticar a lei de Deus, a começar pela lei gravada no seu coração e na natureza, beneficia também a criação, cooperando para a sua redenção. Por isso, a criação – diz São Paulo – deseja de modo intensíssimo que se manifestem os filhos de Deus, isto é, que a vida daqueles que gozam da graça do mistério pascal de Jesus se cubra plenamente dos seus frutos, destinados a alcançar o seu completo amadurecimento na redenção do próprio corpo humano. Quando a caridade de Cristo transfigura a vida dos santos – espírito, alma e cor-

(continua pág. 2)



Desejamos uma Páscoa Feliz para todos os leitores, com alegrias de Jesus Ressuscitado

(continuação)

Amar a Nossa Senhora

Os cristãos têm vivido ao longo dos séculos uma devoção muito grande à Mãe de Deus.

Tantas ermidas, tantos santuários que ergueram em Sua honra. Tantas peregrinações, algumas bem custosas, que fazem em Sua honra. É que Ela é a causa da nossa alegria.

Junto dEla sentimos o seu carinho, sabemos que somos ouvidos e que Ela tem todo o poder, porque é Mãe de Deus. A verdadeira devoção à Virgem há-de levar-nos a falar-Lhe muitas vezes ao longo do dia, a pedir-Lhe, a agradecer, a louvá-La, a amá-La.

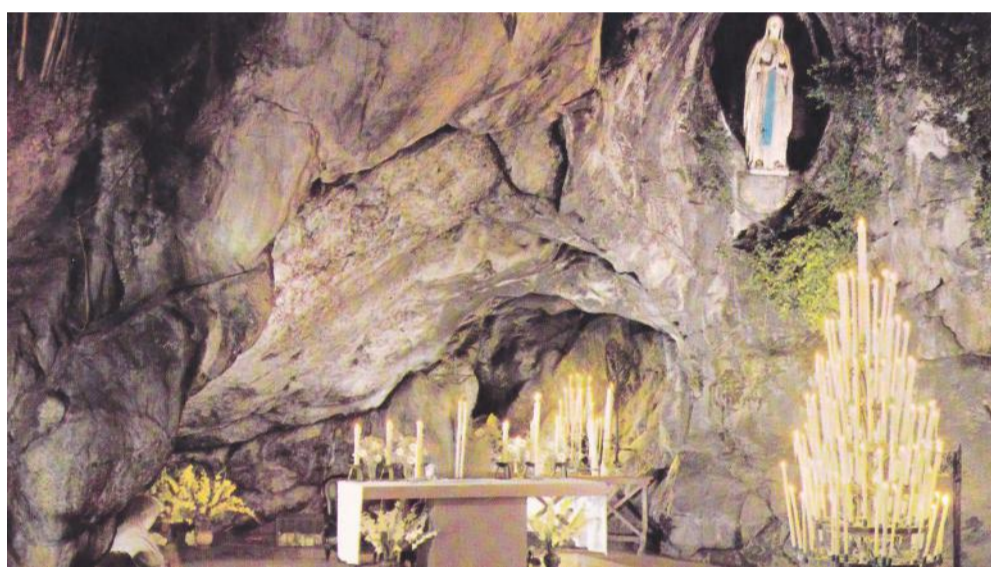
E a grande prova de amor é fazer o que nos pede, é fazer o que Jesus nos manda, evitar o pecado e amar Jesus.

Vale a pena estar atentos aos pedidos que fez na Cova de Iria, que continuam a ser bem atuais e que tantas vezes não são tomados a sério.

Aproveitemos o mês de Maio para nos examinarmos sobre o nosso amor a Maria, a levar a peito o que Ela pediu, a amar mais a Jesus.

O povo diz: quem meus filhos beija, minha boca adoça. Amando a Jesus de verdade enchemos de alegria a Nossa Senhora e encontramos o caminho da verdadeira alegria no dia a dia da nossa vida.

C. Ferreira



Santuário de Lourdes

CASAL ABRE MÃO DE FESTA DE CASAMENTO para realizar jantar para famílias carentes

Victor Ribeiro e Ana Paula Merigete são um jovem casal que recebeu o sacramento do matrimônio e, para comemorar, ambos decidiram abrir mão da tradicional festa para acolher diversas famílias carentes em um jantar solidário.

Tudo isso aconteceu em Guarapari, Brasil onde Victor e Ana Paula se casaram em 16 de fevereiro e, no dia 21 do mesmo mês, tiveram a sua festa: um jantar para cerca de 160 pessoas do Centro Social Santa Mônica, o que, para o casal, foi "a realização do sonho de Deus".

Depois de alguns meses de oração, o casal estava tocando em uma Missa e uma das canções dizia: "Se uma ceia quiseres propor, não convide amigos, irmãos e outros mais. Sai à rua a procura de quem não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus". O passo seguinte foi "discernir as possibilidades" e decidiram pelo Centro Social Santa Mônica, da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Consolação, que atende crianças de uma região carente de Guarapari. Um jantar que não seria "só para as crianças, mas para os familiares também".

Ficha Técnica

Nome: Família Paroquial de Santiago de Cassurães e Póvoa de Cervães

Diretor e Editor:
- P. Celestino Correia Ferreira

Proprietário:
- Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurães e Póvoa de Cervães
Telf. 232 614 224 - Fax. 232 614 185

Número de registo de pessoa coletiva:
- 501 437 751 e 501 152 717

N.º de Registo do título: 100344

Sede de composição e impressão:



TELF. 232 411 299 || TELM. 918 797 202
EMAIL: NOVELGRAFICA1@GMAIL.COM

Tiragem: 1.500 exemplares

Assinatura:
Normal € 8,00
Amigo €10,00
Benfeitor Mais de € 10,00

CASAS À VENDA

Santiago,
casa à venda das
senhoras do Correio,
na rua principal.
Tratar com a paróquia:
Telf. 232 614 224
Telm. 917 621 614

Conteças de Baixo,
casa à venda de Maria
José Dias. Pertence ao
Centro Paroquial:

telf. 232 614 789
Telm. 917 621 614



Marcação
de Exames
Visuais Grátis

Telf. 232 611 234
Telm. 936 380 370
Largo do Rossio
n.º 4 - Mangualde

(continuação)

po —, estes rendem louvor a Deus e, com a oração, a contemplação e a arte, envolvem nisto também as criaturas, como demonstra admiravelmente o «Cântico do irmão sol», de São Francisco de Assis (cf. Encíclica *Laudato si'*, 87). Neste mundo, porém, a harmonia gerada pela redenção continua ainda — e sempre estará — ameaçada pela força negativa do pecado e da morte.

2. A força destruidora do pecado

Com efeito, quando não vivemos como filhos de Deus, muitas vezes adotamos comportamentos destruidores do próximo e das outras criaturas — mas também de nós próprios —, considerando, de forma mais ou menos consciente, que podemos usá-los como bem nos apraz. Então sobrepe-se a intemperança, levando a um estilo de vida que viola os limites que a nossa condição humana e a natureza nos pedem para respeitar, seguindo aqueles desejos incontrolados que, no livro da Sabedoria, se atribuem aos ímpios, ou seja, a quantos não têm Deus como ponto de referência das suas ações, nem uma esperança para o futuro (cf. 2, 1-11). Se não estivermos voltados continuamente para a Páscoa, para o horizonte da Ressurreição, é claro que acaba por se impor a lógica do tudo e imediatamente, do possuir cada vez mais. Como sabemos, a causa de todo o mal é o pecado, que, desde a sua aparição no meio dos homens, interrompeu a comunhão com Deus, com os outros e com a criação, à qual nos encontramos ligados antes de mais nada através do nosso corpo. Rompendo-se a comunhão com Deus, acabou por falir também a relação harmoniosa dos seres humanos com o meio ambiente, onde estão chamados a viver, a ponto de o jardim se transformar num deserto (cf. Gn 3, 17-18). Trata-se daquele pecado que leva o homem a considerar-se como deus da criação, a sentir-se o seu senhor absoluto e a usá-la, não para o fim querido pelo Criador, mas para interesse próprio em detrimento das criaturas e dos outros. Quando se abandona a lei de Deus, a lei do amor, acaba por se afirmar a lei do mais forte sobre o mais fraco. O pecado — que habita no coração do homem (cf. Mc 7, 20-23), manifestando-se como avidez, ambição desmedida de bem-estar, desinteresse pelo bem dos outros e muitas vezes também do próprio — leva à exploração da criação (pessoas e meio ambiente), movidos por aquela ganância insaciável que considera todo o desejo um direito e que, mais cedo ou mais tarde, acabará por destruir inclusive quem está dominado por ela.

3. A força sanadora do arrependimento e do perdão

Por isso, a criação tem urgente necessidade que se revelem os filhos de Deus, aqueles que se tornaram «nova cria-

ção»: «Se alguém está em Cristo, é uma nova criação. O que era antigo passou; eis que surgiram coisas novas» (2 Cor 5, 17). Com efeito, com a sua manifestação, a própria criação pode também «fazer páscoa»: abrir-se para o novo céu e a nova terra (cf. Ap 21, 1). E o caminho rumo à Páscoa chama-nos precisamente a restaurar a nossa fisionomia e o nosso coração de cristãos, através do arrependimento, a conversão e o perdão, para podermos viver toda a riqueza da graça do mistério pascal.

Esta «impaciência», esta expectativa da criação ver-se-á satisfeita quando se manifestarem os filhos de Deus, isto é, quando os cristãos e todos os homens entrarem decididamente neste «parto» que é a conversão. Juntamente connosco, toda a criação é chamada a sair «da escravidão da corrupção, para alcançar a liberdade na glória dos filhos de Deus» (Rm 8, 21). A Quaresma é sinal sacramental desta conversão. Ela chama os cristãos a encarnarem, de forma mais intensa e concreta, o mistério pascal na sua vida pessoal, familiar e social, particularmente através do jejum, da oração e da esmola.

Jejuar, isto é, aprender a modificar a nossa atitude para com os outros e as criaturas: passar da tentação de «devorar» tudo para satisfazer a nossa voracidade, à capacidade de sofrer por amor, que pode preencher o vazio do nosso coração. Orar, para saber renunciar à idolatria e à autossuficiência do nosso eu, e nos declararmos necessitados do Senhor e da sua misericórdia. Dar esmola, para sair da insensatez de viver e acumular tudo para nós mesmos, com a ilusão de assegurarmos um futuro que não nos pertence. E, assim, reencontrar a alegria do projeto que Deus colocou na criação e no nosso coração: o projeto de amá-Lo a Ele, aos nossos irmãos e ao mundo inteiro, encontrando neste amor a verdadeira felicidade.

Queridos irmãos e irmãs, a «quaresma» do Filho de Deus consistiu em entrar no deserto da criação para fazê-la voltar a ser aquele jardim da comunhão com Deus que era antes do pecado das origens (cf. Mc 1,12-13; Is 51,3). Que a nossa Quaresma seja percorrer o mesmo caminho, para levar a esperança de Cristo também à criação, que «será libertada da escravidão da corrupção, para alcançar a liberdade na glória dos filhos de Deus» (Rm 8, 21). Não deixemos que passe em vão este tempo favorável! Peçamos a Deus que nos ajude a realizar um caminho de verdadeira conversão. Abandonemos o egoísmo, o olhar fixo em nós mesmos, e voltemo-nos para a Páscoa de Jesus; façamo-nos próximo dos irmãos e irmãs em dificuldade, partilhando com eles os nossos bens espirituais e materiais. Assim, acolhendo na nossa vida concreta a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, atrairemos também sobre a criação a sua força transformadora.

Bom Humor!!

Num consultório médico:

- Porque é que você tomou a medicação às seis da manhã se eu disse para você tomar às nove?
- Doutor, era para ver se eu conseguia apanhar as bactérias de surpresa!



Passeio familiar no jardim zoológico

- Mamã, essa zebra está à venda?
- Porque dizes isso, meu filho?
- Porque tem código de barras ...

O SUCESSO
É FRUTO DE
MUITO TRABALHO.

Saiba mais em: creditoagricola.pt



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local
Desde 1911

Santiago de Cassurrães

CATEQUESE

Houve reunião de pais no dia 17. Pena que tenham faltado muitos. Fez-se uma revisão dos trabalhos de catequese.

No dia 24 foi a reunião de catequistas. Louvor para as que vieram e para as que são cuidadas no seu trabalho.

Conselho Pastoral

No dia 24 de Fevereiro fez-se a reunião do Conselho Pastoral da paróquia. Com reflexão sobre as atividades da paróquia passadas e a realizar.



Quintas

De Peniche esteve o Sr. João Pacheco e família.

Outeiro

De Lisboa veio a Sr^a Aurora Pinto.

De França veio o jovem André Filipe Almeida passar uns dias com os seus pais.

Foi submetido a uma intervenção cirúrgica o Sr. Carlos Pinto. Para ele vão os nossos votos de rápidas melhoras.

Santiago

De Queluz estão o Sr. Aníbal Matos e esposa. Dos E.U.A. está o Sr. Ildefonso M. Figueiredo Melo.

De Lisboa esteve o Sr. Vítor Martins.

Deu uma queda o Sr. Mário Cabral Pinto, foi assistido no Hospital de Viseu, onde passou a noite em observação a fazer exames, já está em sua casa. Foi operada em Coimbra aos olhos a senhora Amélia Martins. Feliz recuperação. Desejamos a todos rápidas melhoras.



Curso de Teologia

Nos dias 13,14 e 15 de Abril será o Curso de Teologia.

Este ano o tema será a atividade missionária da Igreja.

Serão conferentes:

Pe. Francisco Medeiros - as missões na atualidade.

Pe. Dr. Edson Oliveira - a missão da igreja.

Pe. Dr. Enrique Calvo - a missão de todos os cristãos.

Contenças de Cima

Da Inglaterra vieram passar uns dias a Sr^a Ana Maria Amaral Martins, marido e filha.

De Lisboa, veio a Sr^a Catarina Gonçalves Cabral e marido.

Do Porto a Sr^a Isabel Marques, marido e filhos.

Foram operados no Hospital de Viseu a Sr^a Deolinda Jesus Cristóvão e a menina Mariana Almeida Duarte.

A todos os nossos doentes rápidas melhoras.

Faleceu no Hospital de Viseu o Sr. Luís Manuel Almeida. As nossas condolências a toda a família e que Deus lhe dê o eterno descanso.

Contenças de Baixo

Dos Estados Unidos veio o Sr. José António Borges da Silva e esposa.

Em peregrinação à Terra Santa foram o Sr. Abel Almeida e esposa e José Eduardo Almeida e esposa.

Fundões

Viajou para a Alemanha o Sr. José Barbosa e esposa. De Lisboa esteve a Sr^a Marina Silva e família e o Sr. Vítor Martins.

Do Montijo esteve a Sr^a Berta Cunha e família.

Continua mal de uma perna o Sr. António José Pais. Para ele e para todos os doentes rápidas melhoras.

Casal Mundinho

Da França vieram o Sr. António Sequeira e família e o jovem Carlos Sequeira.

Sofreu uma intervenção cirúrgica a menina Margarida Sequeira.

Casal de Cima

Da Suíça de visita à sua família esteve a Sr^a Paula Gomes, marido e filho.

Dos E.U.A. encontra-se o Sr. Joaquim Borges e sua esposa Sr^a Piedade.

Faleceu no Lar de S. José o Sr. Manuel Pais. As nossas condolências à família.

Descontos do IRS

Lembramos uma forma de ajudar o Lar sem custos para a pessoa:

Na declaração do IRS destinar os 2,5% disponíveis para:

**Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães
contr. 501966242**

Quem desconta bastante para esse imposto pode assim ajudar significativamente a nossa instituição.

Donativos recebidos

Sr^a Maria José do Couto Monteiro e Brito - 500€

Sr^a Isabel Ribeiro Couto - 500€

Sr.^a Isilda Amaral - 50€

Sr^a M^a Alice Couto Barbosa Almeida - 200€

Outros donativos:

José Augusto Ferreira, Mangualde - Couves

Nelson Cardoso, Santiago de Cassurrães - Laranjas, tangerinas e agridões

Sr^a Gracinda, Fundões - Cebolas e batatas

Sr^a Helena Pais, Fundões - Couves

Sr^a Amélia Barbosa, Fundões - Azeite

Carlos Martins, Casal Mundinho - Limões

Sr^a Paula Cruz - Abóboras

Sr^a Gracinda, Quintas Diversas - Batatas

AMIGOS DO JORNAL

Com 50,00€ - D^a Etelvina Dias (Pombal)

Com 40,00€ - D^a. Ofélia Assunção (Vis)

Com 30,00€ - José António Almeida (Alg)

Com 20,00€ - Manuel Dias Pais (Lx), D. Alice Almeida (C.B)

Com 15,00€ - D^a. Alice Amaral (USA); D^a Amélia Cabral (Vis); D^a Helena Barroso (Feira)

Com 10,00€ - D^a. Helena Sampaio (Porto); Armando J. Gonçalves (Sant.). Muito obrigado a todos.

Póvoa de Cervães



Do país vieram a jovem Dalila Oliveira; Sr^a Liliana Maria R. Almeida e família; os familiares da Sr^a Adelaide Lopes; Sr^a Idalina Martins; Sr^a Eva Morais Cerol; Sr^a Drolice e família; Sr^a Celina Alegre e marido; Sr^a Lisete Maria Morais e filha.

No Hospital esteve internada a Sr^a Maria Lúcia Silva Oliveira. Desejamos muitas melhoras.

Do estrangeiro vieram o Sr. Artur Andrade e esposa; Sr. Joaquim Oliveira e filhos Rui e Jorge; o jovem Ricardo Branquinho Morais; Sr^a Cristina Maria Ferreira Amaral e família; Sr^a Maria Zélia Ferreira Silva e filho João Paulo.

Conselho Pastoral

No dia 10 de Março reuniu o Conselho Pastoral da paróquia, refletindo sobre as atividades pastorais.

Senhora de Cervães

Uma boa notícia: o Estado vai participar o restauro da Capela do Calvário e parque de merendas.

A Irmandade do Menino Jesus vai pedir a colaboração de toda a paróquia para as obras da Capela que lhe está confiada.

Peregrinação a Lourdes

De 26 a 30 de Agosto vamos fazer uma peregrinação a Lourdes, Torreciudad e Nossa Senhora do Pilar, em Zaragoza.

Visitaremos também Loyola, onde nasceu Santo Inácio, Ávila, terra de Santa Teresa de Jesus.

Para mais informações dirigir-se ao pároco:

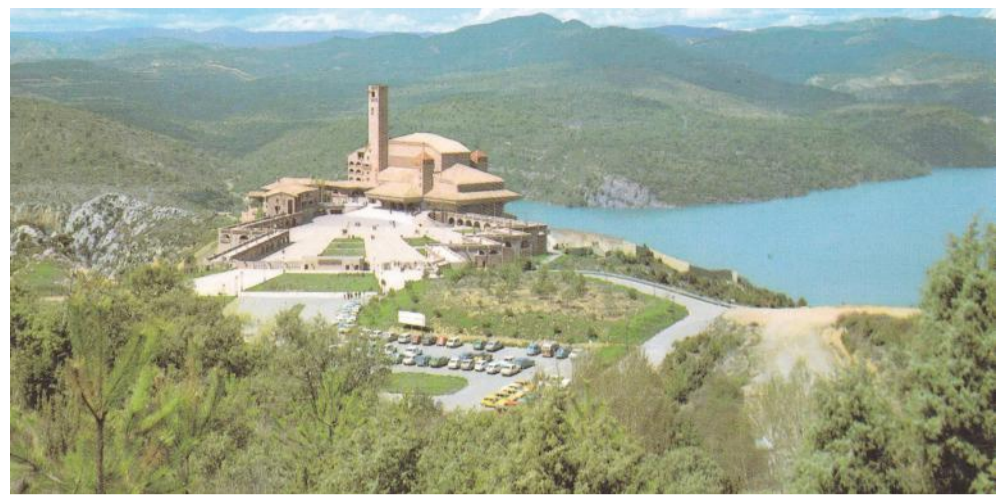
Telf. 232 614 224 ou 917 621 614

PAPA VAI VISITAR MOÇAMBIQUE

O Vaticano anunciou que o Papa Francisco vai visitar Moçambique, Madagáscar e Maurícias de 4 a 10 de setembro, com passagem pelas cidades de Maputo, Antananarivo e Port Louis.

O presidente da Conferência Episcopal moçambicana, D. Lúcio Muandula, bispo de Xai-Xai, anunciou que a visita ao país lusófono vai decorrer de 4 a 6 de setembro e explicou que os bispos católicos convidaram o Papa em novembro de 2016.

A viagem a Moçambique, a convite das autoridades políticas e da Conferência Episcopal, tem o lema 'Esperança. Paz. Reconciliação'; o logótipo da visita foi descerrado em conjunto pelo presidente da República e o presidente da Conferência Episcopal.



Santuário de Torreciudad

A IDEOLOGIA DE GÉNERO É UM PASSO ATRÁS PARA A SOCIEDADE

O Arcebispo Bernardito Auza, Observador Permanente da Santa Sé na ONU, em Nova York, disse que a ideologia de género é um "passo atrás" para a humanidade que, ao "eliminar a diferença sexual" entre homens e mulheres, criou um problema e não uma solução.

"Em vez de conduzir a uma sociedade mais livre e justa, a ideologia de género impede a comunhão e a geração entre homens e mulheres. É um 'passo atrás', porque 'a eliminação da diferença (sexual), na verdade, cria um problema, não uma solução'", destacou o Prelado, citando o discurso do Papa na audiência geral de 15 de abril de 2015.

Dom Auza advertiu que esta ideologia pretende que "a condição de mulher" seja vista "como a forma como a pessoa pensa ou se expressa sobre si mesma" e, portanto, aqueles que "se consideram mulheres devem ser tratados como tal, independentemente de sua natureza biológica nos níveis celular, endócrino ou reprodutivo, independentemente das características sexuais primárias e secundárias, ou outros fatores".

Neste contexto, Dom Auza advertiu que "substituir esta identidade de género pelo sexo biológico tem enormes ramificações em diferentes áreas", como a lei, educação, economia, saúde, segurança, esportes, língua e

cultura; inclusive em termos de antropologia básica, dignidade humana, direitos humanos, casamento e família, maternidade e paternidade, e a causa de mulheres, homens e especialmente crianças.

O prelado também citou o parágrafo 56 da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, no qual o Papa destaca que a ideologia de género, negando "a diferença e a reciprocidade natural de homem e mulher" prevê "uma sociedade sem diferenças de sexo e esvazia a base antropológica da família".

No final do seu discurso, Dom Auza insistiu que, "quando se coloca em discussão a dualidade natural e complementar do homem e da mulher, a própria noção de ser humano é ameaçada".

"O Papa Francisco está particularmente preocupado com o ensinamento da ideologia de género às crianças, de modo que os meninos e as meninas se sintam encorajados a colocar em discussão, desde os primeiros anos de vida, se são do sexo masculino ou feminino, sugerindo que 'cada um pode escolher o seu sexo'. Também expressou sua preocupação com a pressão cultural, que ele chama de 'colonização ideológica', que se coloca nos países e nas culturas e os indivíduos que resistem a essa nova antropologia radical", concluiu o Arcebispo.



Jerusalém - Igreja do Santo Sepulcro

Fidelidade

Recentemente, houve uma sondagem num país europeu sobre a questão da fidelidade matrimonial. De acordo com os resultados, 35% dos homens e 26% das mulheres reconheceram ter sido infiéis ao menos em alguma ocasião ao seu cônjuge.

A sondagem terminava dizendo que a fidelidade no matrimónio parece ter os dias contados.

Serão estes dados fidedignos?

Não sei.

Mas o que parece claro é que muitas pessoas deixaram de acreditar na fidelidade até ao fim. Não deixou de ser considerada um ideal grande, mas para muitos passou a estar reservada a seres extraterrestres, super-homens ou supermulheres.

É possível, hoje em dia, propor este ideal a pessoas "normais"?

É claro que sim.

Não só é possível, como continua a ser essencial a presença da fidelidade para que o amor matrimonial cumpra a sua grande vocação de ser, de verdade, "para sempre".

Ser fiel é a resposta que cada um de nós está chamado a dar diariamente à realidade mais grandiosa da nossa vida: o Amor de Deus por nós.

Deus é sempre fiel. «Ele está sempre presente junto ao seu povo para o salvar», diz-nos, com frequência, a Sagrada Escritura. A nossa fidelidade apoia-se na fidelidade de Deus.

Como diz São Paulo aos cristãos de Tessalónica, "Deus é fiel: Ele vos manterá firmes e vos guardará do maligno" (2 Tes 3, 3).

A nossa vida não é um "mar de rosas". Também não é um "vale de lágrimas". Deus conta com as normais dificuldades como parte integrante de todo o caminho de fidelidade. As dificuldades têm a utilidade de fazer amadurecer a nossa fidelidade.

Quando a decisão de sermos fiéis é firme, indiscutível e inegociável (também no mundo da imaginação), as dificuldades têm os dias contados e são superadas com alegria.

Porque existe, na entrega e na doação, uma alegria genuína que a mentalidade mundana não consegue compreender.

Pe. Rodrigo Lynce de Faria

A realidade do demónio

O Santo Padre tem lembrado com frequência a realidade do demónio.

Infelizmente muitos cristãos esquecem-se da existência destes seres terríveis, que têm o muito poder e procuram causar mal aos homens, sobretudo afastando-os de Deus e levando-os para a desgraça do inferno.

Pela sua Paixão e Morte Jesus libertou-nos do pecado e venceu o demónio.

Com Ele também nós venceremos nesta luta de todos os dias.

S. Pedro avisava os primeiros Cristãos e a cada um de nós:

"Irmãos, sede sóbrios e vigiai, porque o demónio, o vosso adversário, anda à vossa volta como um leão a urgir para vos devorar.

Resisti-lhe, fortes de Fé".

Os demónios procuram fazer-nos mal. Enganam as pessoas.

Servem-te das suas más inclinações sobretudo do seu orgulho, para as enganar.

Se nos apoiarmos em Jesus, se nos guiarmos pela Fé, se acudirmos a Nossa Senhora que esmagou a cabeça da serpente infernal, não seremos vencidos.

S. João Maria Vianey dizia que o demónio é como um cão raivoso que está preso por um cadeado. Se não nos pusermos ao seu alcance não poderá fazer-nos mal.